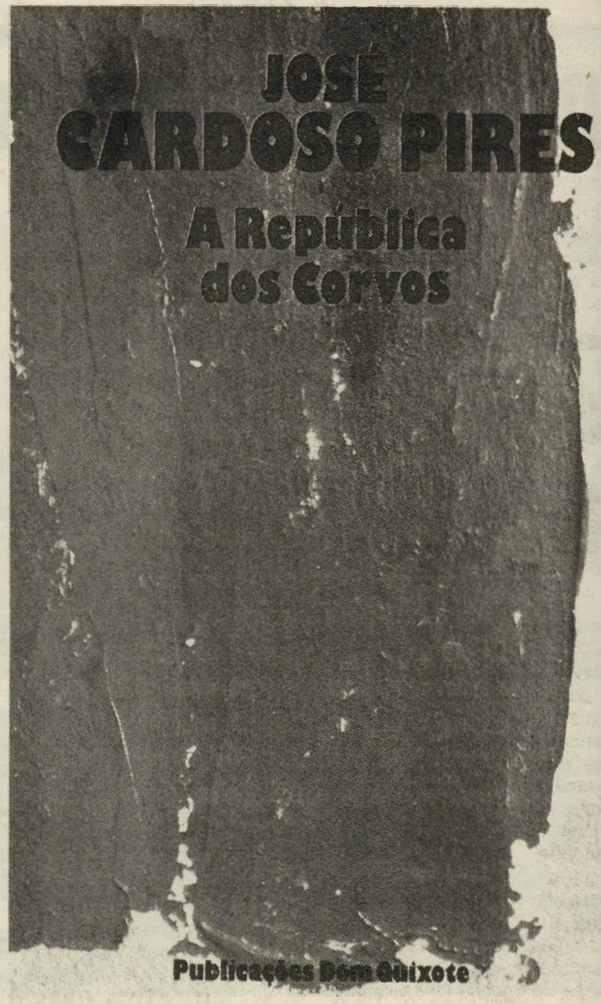
O bestiário de cada um nos contos de Cardoso Pires

Foi ontem apresentada à Imprensa, num hotel de Lisboa, a nova obra de José Cardoso Pires, «A República dos Corvos». Trata-se de um livro de contos, ou de «histórias curtas», como prefere o autor, editado pela D. Quixote, que aproveitou o ensejo para também divulgar o audiolivro «O Delfim», em quatro cassetes.

«A República dos Corvos» é constituída por sete contos inéditos, com excepção de «Dinossauro Excelentíssimo», publicado no início dos anos 70, com uma característica comum: todos tratam de animais, ou melhor, «abordam o bestiário que cada homem transporta dentro de si», segundo Cardono Pires.

Lídia Jorge, Fernando Dacosta, Joaquim Letria, João de Melo, José Carlos de Vasconcelos e o nosso antigo camarada de Redacção Eduardo Guerra Carneiro (a quem coube a apresentação da obra) foram alguns dos presentes.

Quanto à versão em audiolivro de «O Delfim», que é dito pelo actor Luís Lucas, o escritor afirmou-nos não ver qualquer inconveniência nesta passagem da escrita para a oralidade daquela que é, porventura, a sua obra mais conhecida. «É apenas uma outra forma de exprimir o meu trabalho, tendo ainda a possibilidade de conseguir atingir outras camadas do público. Não tenho qualquer receio, que um dia a palavra escrita possa vir a ser substituída por novos meios de comunicação», concluiu José Cardoso Pires.